

Semana 11 - A Peregrinação do Povo de Israel (2)

Texto: Êxodo 26 a 40

Êxodo 26

Versículos 1 a 37

1	Farás o tabernáculo, que terá dez cortinas, de linho retorcido, estofado azul, púrpura e carmesim; com querubins, as farás de obra de artista.
2	O comprimento de cada cortina será de vinte e oito côvados, e a largura, de quatro côvados; todas as cortinas serão de igual medida.
3	Cinco cortinas serão ligadas umas às outras; e as outras cinco também ligadas umas às outras.
4	Farás laçadas de estofado azul na orla da cortina extrema do primeiro agrupamento; e de igual modo farás na orla da cortina extrema do segundo agrupamento.
5	Cinqüenta laçadas farás numa cortina, e cinqüenta, na outra cortina no extremo do segundo agrupamento; as laçadas serão contrapostas uma à outra.
6	Farás cinqüenta colchetes de ouro, com os quais prenderás as cortinas uma à outra; e o tabernáculo passará a ser um todo.
7	Farás também de pêlos de cabra cortinas para servirem de tenda sobre o tabernáculo; onze cortinas farás.
8	O comprimento de cada cortina será de trinta côvados, e a largura, de quatro côvados; as onze cortinas serão de igual medida.
9	Ajuntarás à parte cinco cortinas entre si, e de igual modo as seis restantes, a sexta das quais dobrarás na parte dianteira da tenda.
10	Farás cinqüenta laçadas na orla da cortina extrema do primeiro agrupamento e cinqüenta laçadas na orla da cortina extrema do segundo agrupamento.
11	Farás também cinqüenta colchetes de bronze, e meterás os colchetes nas laçadas, e ajuntarás a tenda, para que venha a ser um todo.
12	A parte que restar das cortinas da tenda, a saber, a meia cortina que sobrar, penderá às costas do tabernáculo.
13	O côvado de um lado e o côvado de outro lado, do que sobejar no comprimento das cortinas da tenda, penderão de um e de outro lado do tabernáculo para o cobrir.
14	Também farás de peles de carneiro tintas de vermelho uma coberta para a tenda e outra coberta de peles finas.
15	Farás também de madeira de acácia as tábuas para o tabernáculo, as quais serão colocadas verticalmente.

16	Cada uma das tábuas terá dez côvados de comprimento e côvado e meio de largura.
17	Cada tábua terá dois encaixes, travados um com o outro; assim farás com todas as tábuas do tabernáculo.
18	No preparar as tábuas para o tabernáculo, farás vinte delas para o lado sul.
19	Farás também quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas: duas bases debaixo de uma tábua para os seus dois encaixes e duas bases debaixo de outra tábua para os seus dois encaixes.
20	Também haverá vinte tábuas ao outro lado do tabernáculo, para o lado norte,
21	com as suas quarenta bases de prata: duas bases debaixo de uma tábua e duas bases debaixo de outra tábua;
22	ao lado posterior do tabernáculo para o ocidente, farás seis tábuas.
23	Farás também duas tábuas para os cantos do tabernáculo, na parte posterior;
24	as quais, por baixo, estarão separadas, mas, em cima, se ajustarão à primeira argola; assim se fará com as duas tábuas; serão duas para cada um dos dois cantos.
25	Assim serão as oito tábuas com as suas bases de prata, dezesseis bases: duas bases debaixo de uma tábua e duas debaixo de outra tábua.
26	Farás travessas de madeira de acácia; cinco para as tábuas de um lado do tabernáculo,
27	cinco para as tábuas do outro lado do tabernáculo e cinco para as tábuas do tabernáculo ao lado posterior que olha para o ocidente.
28	A travessa do meio passará ao meio das tábuas de uma extremidade à outra.
29	Cobrirás de ouro as tábuas e de ouro farás as suas argolas, pelas quais não de passar as travessas; e cobrirás também de ouro as travessas.
30	Levantarás o tabernáculo segundo o modelo que te foi mostrado no monte.
31	Farás também um véu de estofa azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino retorcido; com querubins, o farás de obra de artista.
32	Suspendê-lo-ás sobre quatro colunas de madeira de acácia, cobertas de ouro; os seus colchetes serão de ouro, sobre quatro bases de prata.
33	Pendurarás o véu debaixo dos colchetes e trarás para lá a arca do Testemunho, para dentro do véu; o véu vos fará separação entre o Santo Lugar e o Santo dos Santos.
34	Porás a cobertura do propiciatório sobre a arca do Testemunho no Santo dos Santos.
35	A mesa porás fora do véu e o candelabro, defronte da mesa, ao lado do tabernáculo, para o sul; e a mesa porás para o lado norte.
36	Farás também para a porta da tenda um reposteiro de estofa azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino retorcido, obra de bordador.

37 Para este reposteiro farás cinco colunas de madeira de acácia e as cobrirás de ouro; os seus colchetes serão de ouro, e para elas fundirás cinco bases de bronze.

O capítulo 26 descreve com detalhes as cortinas que deveriam ser preparadas para a confecção do tabernáculo. Elas seriam feitas de linho retorcido nas cores azul, púrpura e carmesim (vermelho) com querubins bordados nas mesmas.

As cortinas teriam dimensões de 12,6m x 1,8m e seriam num total de 10 (o côvado tem aproximadamente 45cm). Dessas cortinas seriam feitas as paredes do tabernáculo, que seriam mantidas em pé através de colunas em forma de tábuas, que teriam 4,5m de altura e uma largura de 67,5cm.

Essas tábuas de enrijecimento estariam a toda a volta, 20 nas laterais 8 em cada base e com reforço especial nas 4 pontas. Seriam feitas de madeira de acácia, como o seriam também as suas bases. Essas tábuas seriam revestidas de ouro da mesma forma que as suas respectivas bases de prata.

No interior seria colocada uma cortina divisória separando o lugar santo do santo dos santos. A figura 7, apresentada anteriormente, fornece uma ideia bastante detalhada de como seria o tabernáculo.

Para a cobertura do tabernáculo seriam feitas outras cortinas de pelo de cabra, que receberiam camadas adicionais de pele de carneiro e pele fina.

Além da tenda do tabernáculo, propriamente dita, são descritos aqui também os lugares onde serão posicionados os utensílios. A arca da aliança e o propiciatório ficarão no Santo dos Santos, enquanto o altar de incenso, o candelabro e a mesa dos pães da proposição ficariam antes do véu, no lugar santo.

Êxodo 27

Versículos 1 a 21

1 Farás também o altar de madeira de acácia; de cinco côvados será o seu comprimento, e de cinco, a largura (será quadrado o altar), e de três côvados, a altura.

2 Dos quatro cantos farás levantar-se quatro chifres, os quais formarão uma só peça com o altar; e o cobrirás de bronze.

3 Far-lhe-ás também recipientes para recolher a sua cinza, e pás, e bacias, e garfos, e braseiros; todos esses utensílios farás de bronze.

4 Far-lhe-ás também uma grelha de bronze em forma de rede, à qual farás quatro argolas de metal nos seus quatro cantos,

5	e as porás dentro do rebordo do altar para baixo, de maneira que a rede chegue até ao meio do altar.
6	Farás também varais para o altar, varais de madeira de acácia, e os cobrirás de bronze.
7	Os varais se meterão nas argolas, de um e de outro lado do altar, quando for levado.
8	Oco e de tábuas o farás; como se te mostrou no monte, assim o farão.
9	Farás também o átrio do tabernáculo; ao lado meridional (que dá para o sul), o átrio terá cortinas de linho fino retorcido; o comprimento de cada lado será de cem côvados.
10	Também as suas vinte colunas e as suas vinte bases serão de bronze; os ganchos das colunas e as sua vergas serão de prata.
11	De igual modo, para o lado norte ao comprido, haverá cortinas de cem côvados de comprimento; e as suas vinte colunas e as suas vinte bases serão de bronze; os ganchos das colunas e as suas vergas serão de prata.
12	Na largura do átrio para o lado do ocidente, haverá cortinas de cinqüenta côvados; as colunas serão dez, e as suas bases, dez.
13	A largura do átrio do lado oriental (para o levante) será de cinqüenta côvados.
14	As cortinas para um lado da entrada serão de quinze côvados; as suas colunas serão três, e as suas bases, três.
15	Para o outro lado da entrada, haverá cortinas de quinze côvados; as suas colunas serão três, e as suas bases, três.
16	À porta do átrio, haverá um reposteiro de vinte côvados, de estofa azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino retorcido, obra de bordador; as suas colunas serão quatro, e as suas bases, quatro.
17	Todas as colunas ao redor do átrio serão cingidas de vergas de prata; os seus ganchos serão de prata, mas as suas bases, de bronze.
18	O átrio terá cem côvados de comprimento, e cinqüenta de largura por todo o lado, e cinco de altura; as suas cortinas serão de linho fino retorcido, e as suas bases, de bronze.
19	Todos os utensílios do tabernáculo em todo o seu serviço, e todas as suas estacas, e todas as estacas do átrio serão de bronze.
20	Ordenarás aos filhos de Israel que te tragam azeite puro de oliveira, batido, para o candelabro, para que haja lâmpada acesa continuamente.
21	Na tenda da congregação fora do véu, que está diante do Testemunho, Arão e seus filhos a conservarão em ordem, desde a tarde até pela manhã, perante o SENHOR; estatuto perpétuo será este a favor dos filhos de Israel pelas suas gerações.

Neste capítulo Deus descreve para Moisés a configuração do altar de holocaustos que ficava no pátio e as dimensões gerais deste, bem como das cortinas feitas em volta do mesmo.

O altar principal seria feito em madeira de acácia, um quadrado de 2,25m de lado e com uma altura de 1,35m. Essa madeira seria toda revestida de bronze.

Nos quatro cantos do altar seriam implantados quatro chifres de bronze, um em cada canto e em volta do mesmo uma grelha de bronze com argolas nos quatro cantos, feitas para inserir varas, também forradas de bronze para carregar o altar.

Todos os utensílios do altar, quais sejam recipientes para recolher cinzas, pás, bacias, pás, garfos e braseiros seriam todos igualmente feitos de bronze.

No entorno do tabernáculo seria delimitado com cortinas um pátio com dimensões de 45m x 22,5m. As cortinas seriam feitas de linho fino trançado, com uma altura de 2,25m, sustentadas com estacas de bronze, instaladas sobre bases igualmente de bronze.

As laterais teriam 20 estacas, o fundo 10 estacas e os dois lados da frente teriam 3 estacas cada. As cortinas seriam ligadas às estacas através de ganchos e ligaduras de prata.

A entrada do pátio se faria através de uma cortina frontal de 9 metros de comprimento feito também em linho fino trançado em azul, púrpura e carmesim. Esta seria suportada por 4 estacas.

Para a iluminação do tabernáculo os filhos de Israel foram encarregados de trazer o óleo necessário para os candelabros.

Êxodo 28

Versículos 1 a 43

1	Faze também vir para junto de ti Arão, teu irmão, e seus filhos com ele, dentre os filhos de Israel, para me oficiarem como sacerdotes, a saber, Arão e seus filhos Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.
2	Farás vestes sagradas para Arão, teu irmão, para glória e ornamento.
3	Falarás também a todos os homens hábeis a quem enchi do espírito de sabedoria, que façam vestes para Arão para consagrá-lo, para que me ministre o ofício sacerdotal.
4	As vestes, pois, que farão são estas: um peitoral, uma estola sacerdotal, uma sobrepeliz, uma túnica bordada, mitra e cinto. Farão vestes sagradas para Arão, teu irmão, e para seus filhos, para me oficiarem como sacerdotes.
5	Tomarão ouro, estofos azul, púrpura, carmesim e linho fino

6	e farão a estola sacerdotal de ouro, e estofa azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino retorcido, obra esmerada.
7	Terá duas ombreiras que se unam às suas duas extremidades, e assim se unirá.
8	E o cinto de obra esmerada, que estará sobre a estola sacerdotal, será de obra igual, da mesma obra de ouro, e estofa azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino retorcido.
9	Tomarás duas pedras de ônix e gravarás nelas os nomes dos filhos de Israel:
10	seis de seus nomes numa pedra e os outros seis na outra pedra, segundo a ordem do seu nascimento.
11	Conforme a obra de lapidador, como lavores de sinete, gravarás as duas pedras com os nomes dos filhos de Israel; engastadas ao redor de ouro, as farás.
12	E porás as duas pedras nas ombreiras da estola sacerdotal, por pedras de memória aos filhos de Israel; e Arão levará os seus nomes sobre ambos os seus ombros, para memória diante do SENHOR.
13	Farás também engastes de ouro
14	e duas correntes de ouro puro; obra de fieira as farás; e as correntes de fieira prenderás nos engastes.
15	Farás também o peitoral do juízo de obra esmerada, conforme a obra da estola sacerdotal o farás: de ouro, e estofa azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino retorcido o farás.
16	Quadrado e duplo, será de um palmo o seu comprimento, e de um palmo, a sua largura.
17	Colocarás nele engaste de pedras, com quatro ordens de pedras: a ordem de sárdio, topázio e carbúnculo será a primeira ordem;
18	a segunda ordem será de esmeralda, safira e diamante;
19	a terceira ordem será de jacinto, ágata e ametista;
20	a quarta ordem será de berilo, ônix e jaspe; elas serão guarnecidas de ouro nos seus engastes.
21	As pedras serão conforme os nomes dos filhos de Israel, doze, segundo os seus nomes; serão esculpidas como sinetes, cada uma com o seu nome, para as doze tribos.
22	Para o peitoral farás correntes como cordas, de obra trançada de ouro puro.
23	Também farás para o peitoral duas argolas de ouro e porás as duas argolas nas extremidades do peitoral.
24	Então, meterás as duas correntes de ouro nas duas argolas, nas extremidades do peitoral.
25	As duas pontas das correntes prenderás nos dois engastes e as porás nas ombreiras da estola sacerdotal na frente dele.

26	Farás também duas argolas de ouro e as porás nas duas extremidades do peitoral, na sua orla interior junto à estola sacerdotal.
27	Farás também duas argolas de ouro e as porás nas duas ombreiras da estola sacerdotal, abaixo, na frente dele, perto da sua juntura, sobre o cinto de obra esmerada da estola sacerdotal.
28	E ligarão o peitoral com as suas argolas às argolas da estola sacerdotal por cima com uma fita azul, para que esteja sobre o cinto da estola sacerdotal; e nunca o peitoral se separará da estola sacerdotal.
29	Assim, Arão levará os nomes dos filhos de Israel no peitoral do juízo sobre o seu coração, quando entrar no santuário, para memória diante do SENHOR continuamente.
30	Também porás no peitoral do juízo o Urim e o Tumim, para que estejam sobre o coração de Arão, quando entrar perante o SENHOR; assim, Arão levará o juízo dos filhos de Israel sobre o seu coração diante do SENHOR continuamente.
31	Farás também a sobrepeliz da estola sacerdotal toda de estofado azul.
32	No meio dela, haverá uma abertura para a cabeça; será debruada essa abertura, como a abertura de uma saia de malha, para que não se rompa.
33	Em toda a orla da sobrepeliz, farás romãs de estofado azul, e púrpura, e carmesim; e campainhas de ouro no meio delas.
34	Haverá em toda a orla da sobrepeliz uma campainha de ouro e uma romã, outra campainha de ouro e outra romã.
35	Esta sobrepeliz estará sobre Arão quando ministrar, para que se ouça o seu som, quando entrar no santuário diante do SENHOR e quando sair; e isso para que não morra.
36	Farás também uma lâmina de ouro puro e nela gravarás à maneira de gravuras de sinetes: Santidade ao SENHOR.
37	Atá-la-ás com um cordão de estofado azul, de maneira que esteja na mitra; bem na frente da mitra estará.
38	E estará sobre a testa de Arão, para que Arão leve a iniquidade concernente às coisas santas que os filhos de Israel consagrarem em todas as ofertas de suas coisas santas; sempre estará sobre a testa de Arão, para que eles sejam aceitos perante o SENHOR.
39	Tecerás, quadriculada, a túnica de linho fino e farás uma mitra de linho fino e um cinto de obra de bordador.
40	Para os filhos de Arão farás túnicas, e cintos, e tiaras; fá-los-ás para glória e ornamento.
41	E, com isso, vestirás Arão, teu irmão, bem como seus filhos; e os unguirás, e consagrarás, e santificarás, para que me oficiem como sacerdotes.
42	Faze-lhes também calções de linho, para cobrirem a pele nua; irão da cintura às coxas.

E estarão sobre Arão e sobre seus filhos, quando entrarem na tenda da congregação ou quando se chegarem ao altar para ministrar no santuário, para que não levem iniquidade e morram; isto será estatuto perpétuo para ele e para sua posteridade depois dele.

Continua aqui a ministração de Deus a Moisés acerca da implantação do culto que o povo de Israel prestaria ao Senhor. A ênfase aqui é o vestuário de Arão e seus filhos.

É interessante que se trata de uma obra a ser realizada por todos os homens a quem o Senhor tinha dado espírito de sabedoria. Em outras palavras, aquilo que normalmente retratamos como uma habilidade que algumas pessoas têm é definido aqui como um espírito de sabedoria dado por Deus. Realmente a soberba que as pessoas ostentam, por acharem que sua habilidade é uma virtude própria, ofende a Deus pelo simples fato de que não se trata de habilidade própria e sim de uma dádiva do próprio Deus. Como é ridículo que alguém ouse se ufanar diante de Deus por alguma coisa que recebeu gratuitamente dEle mesmo.

As vestes em apreço incluem um peitoral, um colete sacerdotal, um manto, uma túnica bordada, um turbante e um cinturão, todos elaborados igualmente com linho fino trançado nas mesmas cores que as cortinas, ou seja, azul, púrpura e carmesim.

Arão carregaria, às costas, duas placas com os nomes dos filhos de Israel e no peitoral, à sua frente, doze pedras preciosas encravadas, representando cada um deles. O peitoral à frente e as placas às costas seriam ligadas por correntes de ouro e lembrariam a Arão, quando estivesse da presença de Deus, que ele era o representante do povo diante dEle (versículo 29).

Aliás também nós que somos sacerdotes e povo adquirido para abençoar as nações, não podemos nos esquecer que somos os responsáveis por aqueles que estão à nossa volta para abençoá-los e levá-los a conhecer o Deus diante de quem os representamos.

No interior do “peitoral do juízo” seriam colocados o Urim e o Tumim, talvez duas bolas, uma branca e outra preta. Estas seriam usadas para as frequentes consultas a Deus, com respostas sim ou não.

Na borda inferior do manto de Arão, feito igualmente de linho trançado colorido, seriam colocados sinos a toda a volta, cuja finalidade é descrita aqui como sendo para garantir que não morra na presença de Deus.

Para os filhos de Arão seriam feitas roupas também especiais, para estarem com elas na presença de Deus.

Todas essas roupas seriam consagradas a Deus com sangue.

Êxodo 29

Versículos 1 a 46

1	Isto é o que lhes farás, para os consagrar, a fim de que me oficiem como sacerdotes: toma um novilho, e dois carneiros sem defeito,
2	e pães asmos, e bolos asmos, amassados com azeite, e obreias asmas untadas com azeite; de flor de farinha de trigo os farás,
3	e os porás num cesto, e no cesto os trarás; trarás também o novilho e os dois carneiros.
4	Então, farás que Arão e seus filhos se cheguem à porta da tenda da congregação e os lavarás com água;
5	depois, tomarás as vestes, e vestirás Arão da túnica, da sobrepeliz, da estola sacerdotal e do peitoral, e o cingirás com o cinto de obra esmerada da estola sacerdotal;
6	pôr-lhe-ás a mitra na cabeça e sobre a mitra, a coroa sagrada.
7	Então, tomarás o óleo da unção e lho derramarás sobre a cabeça; assim o ungirás.
8	Farás, depois, que se cheguem os filhos de Arão, e os vestirás de túnicas,
9	e os cingirás com o cinto, Arão e seus filhos, e lhes atarás as tiaras, para que tenham o sacerdócio por estatuto perpétuo, e consagrarás Arão e seus filhos.
10	Farás chegar o novilho diante da tenda da congregação, e Arão e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça dele.
11	Imolarás o novilho perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação.
12	Depois, tomarás do sangue do novilho e o porás com o teu dedo sobre os chifres do altar; o restante do sangue derramá-lo-ás à base do altar.
13	Também tomarás toda a gordura que cobre as entranhas, o redenho do fígado, os dois rins e a gordura que está neles e queimá-los-ás sobre o altar;
14	mas a carne do novilho, a pele e os excrementos, queimá-los-ás fora do arraial; é sacrifício pelo pecado.
15	Depois, tomarás um carneiro, e Arão e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça dele.
16	Imolarás o carneiro, e tomarás o seu sangue, e o jogarás sobre o altar ao redor;
17	partirás o carneiro em seus pedaços e, lavadas as entranhas e as pernas, pô-las-ás sobre os pedaços e sobre a cabeça.
18	Assim, queimarás todo o carneiro sobre o altar; é holocausto para o SENHOR, de aroma agradável, oferta queimada ao SENHOR.
19	Depois, tomarás o outro carneiro, e Arão e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça dele.

20	Imolarás o carneiro, e tomarás do seu sangue, e o porás sobre a ponta da orelha direita de Arão e sobre a ponta da orelha direita de seus filhos, como também sobre o polegar da sua mão direita e sobre o polegar do seu pé direito; o restante do sangue jogarás sobre o altar ao redor.
21	Tomarás, então, do sangue sobre o altar e do óleo da unção e os aspergirás sobre Arão e suas vestes e sobre seus filhos e as vestes de seus filhos com ele; para que ele seja santificado, e as suas vestes, e também seus filhos e as vestes de seus filhos com ele.
22	Depois, tomarás do carneiro a gordura, a cauda gorda, a gordura que cobre as entranhas, o redenho do fígado, os dois rins, a gordura que está neles e a coxa direita, porque é carneiro da consagração;
23	e também um pão, um bolo de pão azeitado e uma obreia do cesto dos pães asmos que estão diante do SENHOR.
24	Todas estas coisas porás nas mãos de Arão e nas de seus filhos e, movendo-as de um lado para outro, as oferecerás como ofertas movidas perante o SENHOR.
25	Depois, as tomarás das suas mãos e as queimarás sobre o altar; é holocausto para o SENHOR, de agradável aroma, oferta queimada ao SENHOR.
26	Tomarás o peito do carneiro da consagração, que é de Arão, e, movendo-o de um lado para outro, o oferecerás como oferta movida perante o SENHOR; e isto será a tua porção.
27	Consagrarás o peito da oferta movida e a coxa da porção que foi movida, a qual se tirou do carneiro da consagração, que é de Arão e de seus filhos.
28	Isto será a obrigação perpétua dos filhos de Israel, devida a Arão e seus filhos, por ser a porção do sacerdote, oferecida, da parte dos filhos de Israel, dos sacrifícios pacíficos; é a sua oferta ao SENHOR.
29	As vestes santas de Arão passarão a seus filhos depois dele, para serem ungidos nelas e consagrados nelas.
30	Sete dias as vestirá o filho que for sacerdote em seu lugar, quando entrar na tenda da congregação para ministrar no santuário.
31	Tomarás o carneiro da consagração e cozerás a sua carne no lugar santo;
32	e Arão e seus filhos comerão a carne deste carneiro e o pão que está no cesto à porta da tenda da congregação
33	e comerão das coisas com que for feita a expiação, para consagrá-los e para santificá-los; o estrangeiro não comerá delas, porque são santas.
34	Se sobrar alguma coisa da carne das consagrações ou do pão, até pela manhã, queimarás o que restar; não se comerá, porque é santo.
35	Assim, pois, farás a Arão e a seus filhos, conforme tudo o que te hei ordenado; por sete dias, os consagrarás.

36	Também cada dia prepararás um novilho como oferta pelo pecado para as expiações; e purificarás o altar, fazendo expiação por ele mediante oferta pelo pecado; e o ungarás para consagrá-lo.
37	Sete dias farás expiação pelo altar e o consagrarás; e o altar será santíssimo; tudo o que o tocar será santo.
38	Isto é o que oferecerás sobre o altar: dois cordeiros de um ano, cada dia, continuamente.
39	Um cordeiro oferecerás pela manhã e o outro, ao pôr-do-sol.
40	Com um cordeiro, a décima parte de um efa de flor de farinha, amassada com a quarta parte de um him de azeite batido; e, para libação, a quarta parte de um him de vinho;
41	o outro cordeiro oferecerás ao pôr-do-sol, como oferta de manjares, e a libação como de manhã, de aroma agradável, oferta queimada ao SENHOR.
42	Este será o holocausto contínuo por vossas gerações, à porta da tenda da congregação, perante o SENHOR, onde vos encontrarei, para falar contigo ali.
43	Ali, virei aos filhos de Israel, para que, por minha glória, sejam santificados,
44	e consagrarei a tenda da congregação e o altar; também santificarei Arão e seus filhos, para que me oficiem como sacerdotes.
45	E habitarei no meio dos filhos de Israel e serei o seu Deus.
46	E saberão que eu sou o SENHOR, seu Deus, que os tirou da terra do Egito, para habitar no meio deles; eu sou o SENHOR, seu Deus.

Neste capítulo Deus trata da consagração das coisas que foram construídas para o culto a Ele oferecido pelo povo de Israel, começando pelos sacerdotes propriamente ditos.

A consagração em apreço se realizaria ao longo de um período de 7 dias, mas a cada dia seria oferecido um novilho e dois carneiros, cujas funções são descritas no texto.

Os três animais seriam sem defeito e sua oferta se faria juntamente com pães e bolos feitos da melhor farinha, sem fermento, todos untados com azeite.

No primeiro dia Arão e seus filhos seriam levados à tenda da congregação, onde tomariam banho e se vestiriam com as roupas descritas no capítulo anterior (28). Sobre a cabeça de Arão seria derramado o óleo da unção (versículo 7).

O primeiro animal a ser sacrificado seria o novilho, que seria trazido a Arão e seus filhos que colocariam sobre a cabeça dele as suas mãos, para logo em seguida sacrificá-lo na frente da tenda do encontro.

O sangue desse animal seria usado para untar as pontas do altar e o restante seria derramado na base do mesmo. Parte do animal (gordura e partes interiores) seria queimada sobre o altar e o restante (couro e partes exteriores) seria queimado fora do acampamento. Trata-se de uma oferta pelo pecado de Arão e seus filhos.

Vem a seguir o sacrifício do primeiro cordeiro, cuja função é dar uma oferta de cheiro suave ao Senhor. Mais uma vez Arão e seus filhos colocariam as mãos sobre a sua cabeça, mas desta feita não para transmitir pecados e sim a sua expressão de gratidão.

Esse animal seria morto e seu sangue derramado na base do altar, mas ele seria cortado em pedaços e totalmente queimado sobre o mesmo.

O sacrifício do segundo cordeiro tem por finalidade a consagração dos sacerdotes, propriamente dita. Mais uma vez Arão e seus filhos colocariam as mãos sobre a cabeça do animal e este seria morto.

Desta vez o seu sangue seria usado para ungir Arão e seus filhos além de ser aspergida sobre eles e suas roupas. Além disso o sacrifício seria tratado de maneira diferente. Uma parte seria separada como oferta movida perante o Senhor e o peito e a coxa seriam cosidos e comidos por Arão e seus filhos. Tudo que sobrasse seria queimado sobre o altar.

Essa cerimônia seria repetida por 7 dias (versículo 35).

Êxodo 30

Versículos 1 a 38

1	Farás também um altar para queimares nele o incenso; de madeira de acácia o farás.
2	Terá um côvado de comprimento, e um de largura (será quadrado), e dois de altura; os chifres formarão uma só peça com ele.
3	De ouro puro o cobrirás, a parte superior, as paredes ao redor e os chifres; e lhe farás uma bordadura de ouro ao redor.
4	Também lhe farás duas argolas de ouro debaixo da bordadura; de ambos os lados as farás; nelas, se meterão os varais para se levar o altar.
5	De madeira de acácia farás os varais e os cobrirás de ouro.
6	Porás o altar defronte do véu que está diante da arca do Testemunho, diante do propiciatório que está sobre o Testemunho, onde me avistarei contigo.
7	Arão queimará sobre ele o incenso aromático; cada manhã, quando preparar as lâmpadas, o queimará.
8	Quando, ao crepúsculo da tarde, acender as lâmpadas, o queimará; será incenso contínuo perante o SENHOR, pelas vossas gerações.
9	Não oferecereis sobre ele incenso estranho, nem holocausto, nem ofertas de manjares; nem tampouco derramareis libações sobre ele.

10	Uma vez no ano, Arão fará expiação sobre os chifres do altar com o sangue da oferta pelo pecado; uma vez no ano, fará expiação sobre ele, pelas vossas gerações; santíssimo é ao SENHOR.
11	Disse mais o SENHOR a Moisés:
12	Quando fizeres recenseamento dos filhos de Israel, cada um deles dará ao SENHOR o resgate de si próprio, quando os contares; para que não haja entre eles praga nenhuma, quando os arrolares.
13	Todo aquele que passar ao arrolamento dará isto: metade de um siclo, segundo o siclo do santuário (este siclo é de vinte geras); a metade de um siclo é a oferta ao SENHOR.
14	Qualquer que entrar no arrolamento, de vinte anos para cima, dará a oferta ao SENHOR.
15	O rico não dará mais de meio siclo, nem o pobre, menos, quando derem a oferta ao SENHOR, para fazerdes expiação pela vossa alma.
16	Tomarás o dinheiro das expiações dos filhos de Israel e o darás ao serviço da tenda da congregação; e será para memória aos filhos de Israel diante do SENHOR, para fazerdes expiação pela vossa alma.
17	Disse mais o SENHOR a Moisés:
18	Farás também uma bacia de bronze com o seu suporte de bronze, para lavar. Pô-la-ás entre a tenda da congregação e o altar e deitarás água nela.
19	Nela, Arão e seus filhos lavarão as mãos e os pés.
20	Quando entrarem na tenda da congregação, lavar-se-ão com água, para que não morram; ou quando se chegarem ao altar para ministrar, para acender a oferta queimada ao SENHOR.
21	Lavarão, pois, as mãos e os pés, para que não morram; e isto lhes será por estatuto perpétuo, a ele e à sua posteridade, através de suas gerações.
22	Disse mais o SENHOR a Moisés:
23	Tu, pois, toma das mais excelentes especiarias: de mirra fluida quinhentos siclos, de cinamomo odoroso a metade, a saber, duzentos e cinqüenta siclos, e de cálamo aromático duzentos e cinqüenta siclos,
24	e de cássia quinhentos siclos, segundo o siclo do santuário, e de azeite de oliveira um him.
25	Disto farás o óleo sagrado para a unção, o perfume composto segundo a arte do perfumista; este será o óleo sagrado da unção.
26	Com ele ungirás a tenda da congregação, e a arca do Testemunho,
27	e a mesa com todos os seus utensílios, e o candelabro com os seus utensílios, e o altar do incenso,
28	e o altar do holocausto com todos os utensílios, e a bacia com o seu suporte.
29	Assim consagrarás estas coisas, para que sejam santíssimas; tudo o que tocar nelas será santo.

30	Também ungirás Arão e seus filhos e os consagrarás para que me oficiem como sacerdotes.
31	Dirás aos filhos de Israel: Este me será o óleo sagrado da unção nas vossas gerações.
32	Não se ungirá com ele o corpo do homem que não seja sacerdote, nem fareis outro semelhante, da mesma composição; é santo e será santo para vós outros.
33	Qualquer que compuser óleo igual a este ou dele puser sobre um estranho será eliminado do seu povo.
34	Disse mais o SENHOR a Moisés: Toma substâncias odoríferas, estoraque, ônica e gálbano; estes arômatas com incenso puro, cada um de igual peso;
35	e disto farás incenso, perfume segundo a arte do perfumista, temperado com sal, puro e santo.
36	Uma parte dele reduzirás a pó e o porás diante do Testemunho na tenda da congregação, onde me avistarei contigo; será para vós outros santíssimo.
37	Porém o incenso que fareis, segundo a composição deste, não o fareis para vós mesmos; santo será para o SENHOR.
38	Quem fizer tal como este para o cheirar será eliminado do seu povo.

Este capítulo fala a respeito de um outro altar, o de incenso, que seria feito por Moisés e que seria colocado no lugar santo, dentro da tenda do tabernáculo, diante do véu de entrada para o santo dos santos.

Esse altar seria quadrado com 45cm de lado e uma altura de apenas 90cm. Ele teria pontas nos quatro cantos, onde seriam instalados também quatro argolas, onde seriam inseridas duas varas com o qual seria carregado (ver figura 7 dada anteriormente). Esse altar seria totalmente revestido de ouro, tanto o altar em si como as varas a serem utilizadas para carregá-lo.

Embora fosse destinado normalmente ao incenso a ser queimado sobre o mesmo, esse altar teria uso exclusivo também para a oferta de propiciação a ser ofertada uma vez por ano no dia da expiação (versículo 10 – ver também a descrição dos ofertórios do dia da expiação em Levítico 16).

Os versículos 12 a 16 tratam do resgate a ser pago pelos israelitas de vinte anos para cima durante o recenseamento que Moisés viesse a fazer.

Nos versículos 18 a 21 Moisés é instruído no sentido de preparar uma bacia de bronze a ser utilizada por Arão e seus filhos para a lavagem de mãos e pés quando eles entrassem no santuário para ministrar.

Nos versículos 23 e 24 Deus deu a Moisés a receita para preparo do óleo sagrado a ser utilizado no tabernáculo para unções. Este óleo seria utilizado apenas ali e quem o utilizasse para qualquer outra finalidade seria expulso do meio do seu povo.

De igual modo, Deus deu a Moisés, no versículo 34, a receita do incenso aromático a ser utilizado no âmbito do tabernáculo, novamente houve uma restrição de uso, que seria exclusivo no tabernáculo.

Êxodo 31

Versículos 1 a 18

1	Disse mais o SENHOR a Moisés:
2	Eis que chamei pelo nome a Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá,
3	e o enchi do Espírito de Deus, de habilidade, de inteligência e de conhecimento, em todo artifício,
4	para elaborar desenhos e trabalhar em ouro, em prata, em bronze,
5	para lapidação de pedras de engaste, para entalho de madeira, para toda sorte de laves.
6	Eis que lhe dei por companheiro Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã; e dei habilidade a todos os homens hábeis, para que me façam tudo o que tenho ordenado:
7	a tenda da congregação, e a arca do Testemunho, e o propiciatório que está por cima dela, e todos os pertences da tenda;
8	e a mesa com os seus utensílios, e o candelabro de ouro puro com todos os seus utensílios, e o altar do incenso;
9	e o altar do holocausto com todos os seus utensílios e a bacia com seu suporte;
10	e as vestes finamente tecidas, e as vestes sagradas do sacerdote Arão, e as vestes de seus filhos, para oficiarem como sacerdotes;
11	e o óleo da unção e o incenso aromático para o santuário; eles farão tudo segundo tenho ordenado.
12	Disse mais o SENHOR a Moisés:
13	Tu, pois, falarás aos filhos de Israel e lhes dirás: Certamente, guardareis os meus sábados; pois é sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou o SENHOR, que vos santifica.

14	Portanto, guardareis o sábado, porque é santo para vós outros; aquele que o profanar morrerá; pois qualquer que nele fizer alguma obra será eliminado do meio do seu povo.
15	Seis dias se trabalhará, porém o sétimo dia é o sábado do repouso solene, santo ao SENHOR; qualquer que no dia do sábado fizer alguma obra morrerá.
16	Pelo que os filhos de Israel guardarão o sábado, celebrando-o por aliança perpétua nas suas gerações.
17	Entre mim e os filhos de Israel é sinal para sempre; porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, e, ao sétimo dia, descansou, e tomou alento.
18	E, tendo acabado de falar com ele no monte Sinai, deu a Moisés as duas tábuas do Testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus.

No primeiro tópico tratado neste capítulo (versículos 1 a 11), Deus informa a Moisés que capacitou e escolheu Bezalel da tribo de Judá e Aoliabe da tribo de Dã para estarem à frente de todos os trabalhos relacionados à obra do tabernáculo, seus utensílios, as roupas de Arão e seus filhos, o preparo do óleo da unção, bem como o incenso aromático.

Já mencionamos isso acima, mas vale a pena enfatizar que a forma como Ele descreve a capacitação de Bezalel não deixa qualquer dúvida de que a se trata de uma obra divina: “Eu o enchi do Espírito de Deus, dando-lhes destreza, habilidade e plena capacidade artística para desenhar e executar trabalhos em ouro, prata e bronze, para talhar e esculpir pedras, para entalhar madeira e executar todo tipo de obra artesanal”.

Não se trata de um dom sobrenatural, mas não há qualquer dúvida de que toda a habilidade concedida a eles provém do Espírito Santo de Deus. Isso se aplica tanto a Bezalel, como a Aoliabe e ainda a “**todos os artesãos, que capacitei para que executem tudo o que lhe ordenei**” (versículo 6).

Em segundo lugar, logo antes de Moisés descer, Deus informou a ele acerca da importância, para Ele, da guarda do sábado pelo povo (versículos 12 a 17). Trata-se de uma aliança perpétua entre Ele e o povo de Israel.

Êxodo 32

Versículos 1 a 35

1	Mas, vendo o povo que Moisés tardava em descer do monte, acercou-se de Arão e lhe disse: Levanta-te, faze-nos deuses que vão adiante de nós; pois,
---	--

	quanto a este Moisés, o homem que nos tirou do Egito, não sabemos o que lhe terá sucedido.
2	Disse-lhes Arão: Tirai as argolas de ouro das orelhas de vossas mulheres, vossos filhos e vossas filhas e trazei-mas.
3	Então, todo o povo tirou das orelhas as argolas e as trouxe a Arão.
4	Este, recebendo-as das suas mãos, trabalhou o ouro com buril e fez dele um bezerro fundido. Então, disseram: São estes, ó Israel, os teus deuses, que te tiraram da terra do Egito.
5	Arão, vendo isso, edificou um altar diante dele e, apregoando, disse: Amanhã, será festa ao SENHOR.
6	No dia seguinte, madrugaram, e ofereceram holocaustos, e trouxeram ofertas pacíficas; e o povo assentou-se para comer e beber e levantou-se para divertir-se.
7	Então, disse o SENHOR a Moisés: Vai, desce; porque o teu povo, que fizeste sair do Egito, se corrompeu
8	e depressa se desviou do caminho que lhe havia eu ordenado; fez para si um bezerro fundido, e o adorou, e lhe sacrificou, e diz: São estes, ó Israel, os teus deuses, que te tiraram da terra do Egito.
9	Disse mais o SENHOR a Moisés: Tenho visto este povo, e eis que é povo de dura cerviz.
10	Agora, pois, deixa-me, para que se acenda contra eles o meu furor, e eu os consuma; e de ti farei uma grande nação.
11	Porém Moisés suplicou ao SENHOR, seu Deus, e disse: Por que se acende, SENHOR, a tua ira contra o teu povo, que tiraste da terra do Egito com grande fortaleza e poderosa mão?
12	Por que hão de dizer os egípcios: Com maus intentos os tirou, para matá-los nos montes e para consumi-los da face da terra? Torna-te do furor da tua ira e arrepende-te deste mal contra o teu povo.
13	Lembra-te de Abraão, de Isaque e de Israel, teus servos, aos quais por ti mesmo tens jurado e lhes disseste: Multiplicarei a vossa descendência como as estrelas do céu, e toda esta terra de que tenho falado, dá-la-ei à vossa descendência, para que a possuam por herança eternamente.
14	Então, se arrependeu o SENHOR do mal que dissera havia de fazer ao povo.
15	E, voltando-se, desceu Moisés do monte com as duas tábuas do Testemunho nas mãos, tábuas escritas de ambos os lados; de um e de outro lado estavam escritas.
16	As tábuas eram obra de Deus; também a escritura era a mesma escritura de Deus, esculpida nas tábuas.
17	Ouvindo Josué a voz do povo que gritava, disse a Moisés: Há alarido de guerra no arraial.

18	Respondeu-lhe Moisés: Não é alarido dos vencedores nem alarido dos vencidos, mas alarido dos que cantam é o que ouço.
19	Logo que se aproximou do arraial, viu ele o bezerro e as danças; então, acendendo-se-lhe a ira, arrojou das mãos as tábuas e quebrou-as ao pé do monte;
20	e, pegando no bezerro que tinham feito, queimou-o, e o reduziu a pó, que espalhou sobre a água, e deu de beber aos filhos de Israel.
21	Depois, perguntou Moisés a Arão: Que te fez este povo, que trouxeste sobre ele tamanho pecado?
22	Respondeu-lhe Arão: Não se acenda a ira do meu senhor; tu sabes que o povo é propenso para o mal.
23	Pois me disseram: Faze-nos deuses que vão adiante de nós; pois, quanto a este Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe terá acontecido.
24	Então, eu lhes disse: quem tem ouro, tire-o. Deram-mo; e eu o lancei no fogo, e saiu este bezerro.
25	Vendo Moisés que o povo estava desenfreado, pois Arão o deixara à solta para vergonha no meio dos seus inimigos,
26	pôs-se em pé à entrada do arraial e disse: Quem é do SENHOR venha até mim. Então, se ajuntaram a ele todos os filhos de Levi,
27	aos quais disse: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Cada um cinja a espada sobre o lado, passai e tornai a passar pelo arraial de porta em porta, e mate cada um a seu irmão, cada um, a seu amigo, e cada um, a seu vizinho.
28	E fizeram os filhos de Levi segundo a palavra de Moisés; e caíram do povo, naquele dia, uns três mil homens.
29	Pois Moisés dissera: Consagrai-vos, hoje, ao SENHOR; cada um contra o seu filho e contra o seu irmão, para que ele vos conceda, hoje, bênção.
30	No dia seguinte, disse Moisés ao povo: Vós cometestes grande pecado; agora, porém, subirei ao SENHOR e, porventura, farei propiciação pelo vosso pecado.
31	Tornou Moisés ao SENHOR e disse: Ora, o povo cometeu grande pecado, fazendo para si deuses de ouro.
32	Agora, pois, perdoa-lhe o pecado; ou, se não, risca-me, peço-te, do livro que escreveste.
33	Então, disse o SENHOR a Moisés: Riscarei do meu livro todo aquele que pecar contra mim.
34	Vai, pois, agora, e conduze o povo para onde te disse; eis que o meu Anjo irá adiante de ti; porém, no dia da minha visitaçã, vingarei, neles, o seu pecado.
35	Feriu, pois, o SENHOR ao povo, porque fizeram o bezerro que Arão fabricara.

Eram passados cerca de 3 meses desde a saída do Egito e Moisés estava no monte conversando com Deus havia 40 dias. Todas as maravilhas que Deus fizera por ocasião das 10 pragas e como falara em voz audível ao povo 6 semanas antes, tudo caíra em total esquecimento. Como isso é possível?

Claro que é justo fazer uma pergunta dessas, mas será que nós realmente somos tão diferentes? Se fôssemos nós, teria sido diferente? Nós temos toda a Bíblia dando testemunho do quanto Deus é fiel e além disso temos a experiência em nossas vidas do quanto Deus não mudou e continua a agir com a mesma fidelidade. Não obstante tudo isso, basta surgir o primeiro probleminha para que a maioria de nós entre em desespero e procure o seu “bezerro de ouro” para tentar resolver o problema.

O povo de Israel não tem desculpa para o que fez, mas vamos dar a eles um pequeno benefício da dúvida. Eles viviam no Egito, no meio de um povo idólatra, havia 430 anos. Cerca de 6 meses antes aparecera esse Moisés no Egito dizendo que Deus o mandara e que iria tirá-los de lá. Começou mal, mas logo se refez e durante 3 meses fez sinais maravilhosos, inclusive passando o Mar Vermelho em seco.

Eles andaram 2 meses no deserto até chegarem ao Sinai. Ali viram o próprio Deus falando com eles. E aí, sem que nem porque, o tal Moisés sumiu. Já eram passados quase 6 semanas e ninguém sabia dizer nada a seu respeito.

Não obstante haver comida e água (o pão continuava chovendo diariamente e a água da rocha, que Moisés fizera jorrar com sua vara, continuava jorrando) mesmo assim eles estavam ali no pé daquela montanha e não podiam sair dali sem o risco de morrerem no deserto. Por via das dúvidas talvez fosse bom arranjar um deus visível com quem pudessem conversar a respeito. Era assim que a maioria deles via a situação.

Numa situação como essa o povo começou a pressionar Arão e este achou que talvez fosse melhor atendê-los senão ele acabaria sendo linchado, ou na melhor das hipóteses, posto para escanteio.

A essa altura a conversa de Moisés com Deus estava se encerrando, quando Deus comunicou a ele que as coisas haviam piorado muito aqui embaixo. O povo havia pecado e a primeira sugestão de Deus foi no sentido de destruir esse povo e começar de novo com a família de Moisés (versículo 10).

Neste momento, contudo, vemos um Moisés muito diferente daquele sujeito medroso que teve medo de olhar para a sarça, por temer que Deus o fulminasse. Ele começa pedindo que Deus não acenda a sua ira contra o povo. Que será que os egípcios diriam se soubessem que não soube lidar com o povo, perguntou ele? Além disso como ficariam as promessas feitas a Abraão, Isaque e Jacó, no sentido de que seus descendentes herdariam aquela terra?

Moisés havia argumentado muito bem e Deus havia concordado com seus argumentos, de modo que Deus resolveu deixar ao encargo de Moisés ver o que havia de ser feito naquela difícil circunstância.

Logo abaixo, no início da descida, Moisés se encontrou com Josué, que ficara esperando por ele pouco abaixo e este estava preocupado, porque o barulho indicava que talvez estivesse ocorrendo guerra no acampamento. Moisés, contudo, que já sabia do ocorrido (o povo havia não só adulterado, mas também se engajara numa celebração pouco louvável), explicou a ele que não era isso e os dois provavelmente discutiram o que fazer durante a descida.

O som da festa crescera muito e quando Moisés finalmente viu o que estava acontecendo ele não sabia mais o que fazer. Aquelas tábuas de pedra que ele carregava eram o atestado de uma aliança que já fora quebrada, quando mal havia sido celebrada. Ele se exasperou e jogou as tábuas longe, quebrando-as completamente. Lá estava o bezerro de ouro no meio da festa e o povo, muitos com pouquíssima roupa, numa celebração que ele pensou nunca mais presenciar depois que saiu do Egito.

Rapidamente Moisés se apresentou e gritou, quem for pelo Senhor que venha até ao meu lado. Naquele momento achegou-se a ele apenas a sua própria tribo, a de Levi. A estes, contudo, Moisés disse que tomassem suas espadas e que saíssem pelo acampamento matando os seus irmãos faltosos. O texto não fornece detalhes, mas somos informados de que morreram cerca de 3000 pessoas.

Não há dúvida de que a festa acabou, mas o ânimo geral era o pior possível. No dia seguinte, contudo, Moisés conseguiu se dirigir ao povo: vocês cometeram um pecado terrível, mas vou voltar para falar com Deus para tentar obter perdão para vocês.

Foi exatamente o que Moisés fez, mas de uma forma tão surpreendente que ficamos todos extasiados. Moisés disse a Deus que queria que Ele perdoasse o povo, não obstante o terrível pecado cometido, e ainda, que se Ele, Deus, não quisesse, que ele Moisés, estaria jogando a toalha. Que Ele então tirasse o nome dele do livro da vida.

Deus poderia ter castigado a insolência de Moisés, mas pessoalmente acho que Ele gostou da ousadia do Seu escolhido intercedendo por aqueles seus liderados pecadores. Ele se limitou a dizer que riscaria do livro sim, apenas aqueles que pecaram, mas que por enquanto ele, Moisés, continuasse a dirigir o povo em direção à Terra Prometida. Infelizmente, contudo, no devido tempo eles seriam castigados.

O último versículo diz que Deus puniu o povo com uma praga por causa do pecado do bezerro, mas não sabemos o que foi e nem que consequências houve, mas sabemos que no final aquela geração não teve acesso à Terra Prometida.

Êxodo 33

Versículos 1 a 23

1	Disse o SENHOR a Moisés: Vai, sobe daqui, tu e o povo que tiraste da terra do Egito, para a terra a respeito da qual jurei a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: à tua descendência a darei.
2	Enviarei o Anjo adiante de ti; lançarei fora os cananeus, os amorreus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.
3	Sobe para uma terra que mana leite e mel; eu não subirei no meio de ti, porque és povo de dura cerviz, para que te não consuma eu no caminho.
4	Ouvindo o povo estas más notícias, pôs-se a prantear, e nenhum deles vestiu seus atavios.
5	Porquanto o SENHOR tinha dito a Moisés: Dize aos filhos de Israel: És povo de dura cerviz; se por um momento eu subir no meio de ti, te consumirei; tira, pois, de ti os atavios, para que eu saiba o que te hei de fazer.
6	Então, os filhos de Israel tiraram de si os seus atavios desde o monte Horebe em diante.
7	Ora, Moisés costumava tomar a tenda e armá-la para si, fora, bem longe do arraial; e lhe chamava a tenda da congregação. Todo aquele que buscava ao SENHOR saía à tenda da congregação, que estava fora do arraial.
8	Quando Moisés saía para a tenda, fora, todo o povo se erguia, cada um em pé à porta da sua tenda, e olhavam pelas costas, até entrar ele na tenda.
9	Uma vez dentro Moisés da tenda, descia a coluna de nuvem e punha-se à porta da tenda; e o SENHOR falava com Moisés.
10	Todo o povo via a coluna de nuvem que se detinha à porta da tenda; todo o povo se levantava, e cada um, à porta da sua tenda, adorava ao SENHOR.
11	Falava o SENHOR a Moisés face a face, como qualquer fala a seu amigo; então, voltava Moisés para o arraial, porém o moço Josué, seu servidor, filho de Num, não se apartava da tenda.
12	Disse Moisés ao SENHOR: Tu me dizes: Faze subir este povo, porém não me deste saber a quem hás de enviar comigo; contudo, disseste: Conheço-te pelo teu nome; também achaste graça aos meus olhos.
13	Agora, pois, se achei graça aos teus olhos, rogo-te que me faças saber neste momento o teu caminho, para que eu te conheça e ache graça aos teus olhos; e considera que esta nação é teu povo.
14	Respondeu-lhe: A minha presença irá contigo, e eu te darei descanso.
15	Então, lhe disse Moisés: Se a tua presença não vai comigo, não nos faças subir deste lugar.

16	Pois como se há de saber que achamos graça aos teus olhos, eu e o teu povo? Não é, porventura, em andares conosco, de maneira que somos separados, eu e o teu povo, de todos os povos da terra?
17	Disse o SENHOR a Moisés: Farei também isto que disseste; porque achaste graça aos meus olhos, e eu te conheço pelo teu nome.
18	Então, ele disse: Rogo-te que me mostres a tua glória.
19	Respondeu-lhe: Farei passar toda a minha bondade diante de ti e te proclamarei o nome do SENHOR; terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia e me compadecerei de quem eu me compadecer.
20	E acrescentou: Não me poderás ver a face, porquanto homem nenhum verá a minha face e viverá.
21	Disse mais o SENHOR: Eis aqui um lugar junto a mim; e tu estarás sobre a penha.
22	Quando passar a minha glória, eu te porei numa fenda da penha e com a mão te cobrirei, até que eu tenha passado.
23	Depois, em tirando eu a mão, tu me verás pelas costas; mas a minha face não se verá.

Deus continua aqui a dizer a Moisés que ele deve subir com o povo para a Terra Prometida, mas que Ele, ao invés de subir junto, enviaria o Seu anjo, pois do contrário Ele poderia destruir o povo na Sua ira. Mesmo assim Ele honraria o que prometera a Abraão, Isaque e Jacó.

Diz o texto que o povo se entristeceu e mostrou algum arrependimento, removendo os seus enfeites, mas é tudo que o texto nos informa.

Nos versículos 7 a 11 o narrador do texto achou por bem nos dar alguma informação sobre os hábitos de Moisés no seu cargo de liderança. Convém lembrar que a tenda do tabernáculo ainda não fora construída, mas que havia uma outra tenda, chamada tenda da congregação, onde Moisés costumava ir para se encontrar com Deus. Esta era armada fora do arraial e todo o povo ficava observando Moisés quando ele ia para lá e que quando ele entrava, a nuvem que guiava o povo de dia se abaixava sobre a tenda, dando a entender que Deus se achegara para falar com Moisés. Aliás o versículo 11 nos diz claramente que Deus falava com ele face a face como qualquer um fala com seu amigo. Outra nota digna de menção é o fato de que Josué, auxiliar de Moisés, ficava o tempo todo na tenda, ou seja, ele era o apoio de oração com o qual Moisés contava.

No versículo 12 Moisés inicia uma conversa com Deus na qual a crescente ousadia dele diante de dEle é a nota marcante. Ele se faz valer de coisas que Deus já dissera para ele no passado e pede, no versículo 13, para conhecer os Seus caminhos, ou seja, ele queria fazer parte do plano e do planejamento. Quando estávamos lendo o Salmo 103 na semana 5, chamei a atenção para o versículo 7, que nos diz que este pedido de Moisés foi atendido. Além disso chamei atenção para o fato de que este é, também, o

meu pedido constante a Deus, que Ele conceda que eu possa conhecer os Seus caminhos, permitindo que eu participe do planejamento das ações que ele vai me usar para empreender. Essa deveria ser a oração de todo servo do Deus altíssimo.

Deus diz então a Moisés que ele poderia contar sempre com a presença dEle, mas Moisés não se dá por satisfeito e pede mais: **“se o Senhor não for comigo e com o Seu povo então faça o favor de nem nos mandar subir. A única coisa que distingue a gente de todos os outros povos da Terra é a Sua presença no nosso meio”**.

Deus deixa claro então que Ele se agradara muito de Moisés e que concederia aquilo que estava sendo pedido. Será que as nossas orações agradam tanto a Deus a ponto de fazerem com que Ele mude as Suas determinações por amor de cada um de nós?

A intimidade que Deus concede aqui a Moisés o torna ainda mais ousado, a ponto dele fazer um pedido que é único em toda a Bíblia: ele pede para ver a glória da face de Deus. É essa a intimidade que devemos todos procurar ter com Ele.

A resposta de Deus acatando o pedido dentro das limitações da integridade física de Moisés é uma das provas mais contundentes da Bíblia, de que Ele quer muito a intimidade de servos fiéis e ousados. Parafraseando a resposta divina temos:

“Moisés, não posso conceder exatamente o que você está pedindo, porque você morreria ao contemplar a minha face, mas vou fazer o seguinte: coloco você sobre essa rocha pertinho de Mim e farei proclamar diante de você toda a Minha bondade e Meu grandioso Nome. Quando Eu estiver passando coloco você numa fenda dessa rocha e cubro você com a Minha mão para sua proteção, mas quando tiver passado, então tiro a mão e você poderá ver a Minha glória pelas costas”.

Não há nada mais emocionante nessa vida do que a intimidade concedida a nós por Deus.

Êxodo 34

Versículos 1 a 35

1	Então, disse o SENHOR a Moisés: Lavra duas tábuas de pedra, como as primeiras; e eu escreverei nelas as mesmas palavras que estavam nas primeiras tábuas, que quebraste.
2	E prepara-te para amanhã, para que subas, pela manhã, ao monte Sinai e ali te presentes a mim no cimo do monte.
3	Ninguém suba contigo, ninguém apareça em todo o monte; nem ainda ovelhas nem gado se apascentem defronte dele.

4	Lavrou, pois, Moisés duas tábuas de pedra, como as primeiras; e, levantando-se pela manhã de madrugada, subiu ao monte Sinai, como o SENHOR lhe ordenara, levando nas mãos as duas tábuas de pedra.
5	Tendo o SENHOR descido na nuvem, ali esteve junto dele e proclamou o nome do SENHOR.
6	E, passando o SENHOR por diante dele, clamou: SENHOR, SENHOR Deus compassivo, clemente e longânimo e grande em misericórdia e fidelidade;
7	que guarda a misericórdia em mil gerações, que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado, ainda que não inocenta o culpado, e visita a iniquidade dos pais nos filhos e nos filhos dos filhos, até à terceira e quarta geração!
8	E, imediatamente, curvando-se Moisés para a terra, o adorou;
9	e disse: Senhor, se, agora, achei graça aos teus olhos, segue em nosso meio conosco; porque este povo é de dura cerviz. Perdoa a nossa iniquidade e o nosso pecado e toma-nos por tua herança.
10	Então, disse: Eis que faço uma aliança; diante de todo o teu povo farei maravilhas que nunca se fizeram em toda a terra, nem entre nação alguma, de maneira que todo este povo, em cujo meio tu estás, veja a obra do SENHOR; porque coisa terrível é o que faço contigo.
11	Guarda o que eu te ordeno hoje: eis que lançarei fora da sua presença os amorreus, os cananeus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.
12	Abstém-te de fazer aliança com os moradores da terra para onde vais, para que te não sejam por cilada.
13	Mas derribareis os seus altares, quebrareis as suas colunas e cortareis os seus postes-ídolos
14	(porque não adorarás outro deus; pois o nome do SENHOR é Zeloso; sim, Deus zeloso é ele);
15	para que não faças aliança com os moradores da terra; não suceda que, em se prostituindo eles com os deuses e lhes sacrificando, alguém te convide, e comas dos seus sacrifícios
16	e tomes mulheres das suas filhas para os teus filhos, e suas filhas, prostituindo-se com seus deuses, façam que também os teus filhos se prostituam com seus deuses.
17	Não farás para ti deuses fundidos.
18	Guardarás a Festa dos Pães Asmos; sete dias comerás pães asmos, como te ordenei, no tempo indicado no mês de abibe; porque no mês de abibe saíste do Egito.
19	Todo o que abre a madre é meu; também de todo o teu gado, sendo macho, o que abre a madre de vacas e de ovelhas.

20	O jumento, porém, que abrir a madre, resgatá-lo-ás com cordeiro; mas, se o não resgatares, será desnucado. Remirás todos os primogênitos de teus filhos. Ninguém aparecerá diante de mim de mãos vazias.
21	Seis dias trabalharás, mas, ao sétimo dia, descansarás, quer na aradura, quer na sega.
22	Também guardarás a Festa das Semanas, que é a das primícias da sega do trigo, e a Festa da Colheita no fim do ano.
23	Três vezes no ano, todo homem entre ti aparecerá perante o SENHOR Deus, Deus de Israel.
24	Porque lançarei fora as nações de diante de ti e alargarei o teu território; ninguém cobiçará a tua terra quando subires para comparecer na presença do SENHOR, teu Deus, três vezes no ano.
25	Não oferecerás o sangue do meu sacrifício com pão levedado; nem ficará o sacrifício da Festa da Páscoa da noite para a manhã.
26	As primícias dos primeiros frutos da tua terra trarás à Casa do SENHOR, teu Deus. Não cozerás o cabrito no leite da sua própria mãe.
27	Disse mais o SENHOR a Moisés: Escreve estas palavras, porque, segundo o teor destas palavras, fiz aliança contigo e com Israel.
28	E, ali, estive com o SENHOR quarenta dias e quarenta noites; não comeu pão, nem bebeu água; e escreveu nas tábuas as palavras da aliança, as dez palavras.
29	Quando desceu Moisés do monte Sinai, tendo nas mãos as duas tábuas do Testemunho, sim, quando desceu do monte, não sabia Moisés que a pele do seu rosto resplandecia, depois de haver Deus falado com ele.
30	Olhando Arão e todos os filhos de Israel para Moisés, eis que resplandecia a pele do seu rosto; e temeram chegar-se a ele.
31	Então, Moisés os chamou; Arão e todos os príncipes da congregação tornaram a ele, e Moisés lhes falou.
32	Depois, vieram também todos os filhos de Israel, aos quais ordenou ele tudo o que o SENHOR lhe falara no monte Sinai.
33	Tendo Moisés acabado de falar com eles, pôs um véu sobre o rosto.
34	Porém, vindo Moisés perante o SENHOR para falar-lhe, removia o véu até sair; e, saindo, dizia aos filhos de Israel tudo o que lhe tinha sido ordenado.
35	Assim, pois, viam os filhos de Israel o rosto de Moisés, viam que a pele do seu rosto resplandecia; porém Moisés cobria de novo o rosto com o véu até entrar a falar com ele.

Era chegado o momento de fazer as novas tábuas da lei que Moisés havia quebrado em função da desobediência do povo. Deus havia lavrado as anteriores, mas desta feita pediu a Moisés que o fizesse antes de subir. Assim foi feito e quando Moisés subiu, desta feita sozinho, ele as levou consigo.

Chegando ali Deus proclamou o Seu nome diante de Moisés exaltando a Sua misericórdia, que se estende por 1000 gerações, enquanto a sua ira poderá se estender apenas até a 3ª ou 4ª geração.

Imediatamente Moisés se curvou e adorou o Senhor, reconhecendo que o povo era “lento para aprender”, mas pedindo que Ele o perdoasse e que permanecesse na Sua intenção de tomá-lo como Sua herança.

A resposta divina foi condicional associado à aliança que estava celebrando com eles. O povo deveria guardar o que estava sendo ordenado (versículo 11). Os versículos 12 a 26 contém ordenanças adicionais que Moisés deveria transmitir aos filhos de Israel. Estas incluem a necessidade de separação dos povos da terra para que permaneçam realmente santificados (separados) para Senhor.

Moisés ficou no monte por mais 40 dias, período durante o qual esteve na presença do Senhor. Ao descer do monte seu rosto resplandecia devido à glória do Senhor e ele sequer o havia percebido. A princípio o próprio Arão teve receio de se aproximar dele, tamanha a luminosidade de seu rosto.

Embora o paralelo seja figurado, é exatamente isso que acontece e deveria acontecer com todos os crentes. À medida em que passamos mais tempo com o Senhor as nossas vidas resplandecem a Sua luz. Fica claro para as outras pessoas que nós temos um relacionamento com Deus.

Êxodo 35

Versículos 1 a 35

1	Tendo Moisés convocado toda a congregação dos filhos de Israel, disse-lhes: São estas as palavras que o SENHOR ordenou que se cumprissem:
2	Trabalhareis seis dias, mas o sétimo dia vos será santo, o sábado do repouso solene ao SENHOR; quem nele trabalhar morrerá.
3	Não acendereis fogo em nenhuma das vossas moradas no dia do sábado.
4	Disse mais Moisés a toda a congregação dos filhos de Israel: Esta é a palavra que o SENHOR ordenou, dizendo:
5	Tomai, do que tendes, uma oferta para o SENHOR; cada um, de coração disposto, voluntariamente a trará por oferta ao SENHOR: ouro, prata, bronze,
6	estofos azul, púrpura, carmesim, linho fino, pêlos de cabra,
7	peles de carneiro tintas de vermelho, peles finas, madeira de acácia,

8	azeite para a iluminação, especiarias para o óleo da unção e para o incenso aromático,
9	pedras de ônix e pedras de engaste para a estola sacerdotal e para o peitoral.
10	Venham todos os homens hábeis entre vós e façam tudo o que o SENHOR ordenou:
11	o tabernáculo com sua tenda e a sua cobertura, os seus ganchos, as suas tábuas, as sua vergas, as suas colunas e as suas bases;
12	a arca e os seus varais, o propiciatório e o véu do reposteiro;
13	a mesa e os seus varais, e todos os seus utensílios, e os pães da proposição;
14	o candelabro da iluminação, e os seus utensílios, e as suas lâmpadas, e o azeite para a iluminação;
15	o altar do incenso e os seus varais, e o óleo da unção, e o incenso aromático, e o reposteiro da porta à entrada do tabernáculo;
16	o altar do holocausto e a sua grelha de bronze, os seus varais e todos os seus utensílios, a bacia e o seu suporte;
17	as cortinas do átrio, e as suas colunas, e as suas bases, e o reposteiro da porta do átrio;
18	as estacas do tabernáculo, e as estacas do átrio, e as suas cordas;
19	as vestes do ministério para ministrar no santuário, as vestes santas do sacerdote Arão e as vestes de seus filhos, para oficiarem como sacerdotes.
20	Então, toda a congregação dos filhos de Israel saiu da presença de Moisés,
21	e veio todo homem cujo coração o moveu e cujo espírito o impeliu e trouxe a oferta ao SENHOR para a obra da tenda da congregação, e para todo o seu serviço, e para as vestes sagradas.
22	Vieram homens e mulheres, todos dispostos de coração; trouxeram fivelas, pendentos, anéis, braceletes, todos os objetos de ouro; todo homem fazia oferta de ouro ao SENHOR;
23	e todo homem possuidor de estofos azul, púrpura, carmesim, linho fino, pêlos de cabra, peles de carneiro tintas de vermelho e peles de animais marinhos os trazia.
24	Todo aquele que fazia oferta de prata ou de bronze por oferta ao SENHOR a trazia; e todo possuidor de madeira de acácia para toda obra do serviço a trazia.
25	Todas as mulheres hábeis traziam o que, por suas próprias mãos, tinham fiado: estofos azul, púrpura, carmesim e linho fino.
26	E todas as mulheres cujo coração as moveu em habilidade fiavam os pêlos de cabra.
27	Os príncipes traziam pedras de ônix, e pedras de engaste para a estola sacerdotal e para o peitoral,

28	e os arômatas, e o azeite para a iluminação, e para o óleo da unção, e para o incenso aromático.
29	Os filhos de Israel trouxeram oferta voluntária ao SENHOR, a saber, todo homem e mulher cujo coração os dispôs para trazerem uma oferta para toda a obra que o SENHOR tinha ordenado se fizesse por intermédio de Moisés.
30	Disse Moisés aos filhos de Israel: Eis que o SENHOR chamou pelo nome a Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá,
31	e o Espírito de Deus o encheu de habilidade, inteligência e conhecimento em todo artifício,
32	e para elaborar desenhos e trabalhar em ouro, em prata, em bronze,
33	e para lapidação de pedras de engaste, e para entalho de madeira, e para toda sorte de lavoires.
34	Também lhe dispôs o coração para ensinar a outrem, a ele e a Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã.
35	Encheu-os de habilidade para fazer toda obra de mestre, até a mais engenhosa, e a do bordador em estofos azul, em púrpura, em carmesim e em linho fino, e a do tecelão, sim, toda sorte de obra e a elaborar desenhos.

Tendo descido do monte a primeira providência de Moisés foi no sentido de convocar os líderes do povo para transmitir a eles as ordenanças recebidas. Obviamente seria de se esperar que ele repassasse com eles cada item das tábuas e todos os pontos adicionais que Deus levantara com ele, mas o registro do capítulo 35 se limita à questão da guarda do sábado.

De certa forma podemos entender isso como algo racional, porque todos os outros 9 mandamentos são intuitivos, no sentido de que são regidos pelo padrão divino implantado no ser humano (tais como não matarás ou não roubarás), mas a guarda do sábado é uma regra que não tem associação com qualquer regra moral estabelecida.

Nos versículos 5 a 28 Moisés fala a respeito da oferta que Deus pediu que o povo trouxesse para obter os materiais e a mão de obra necessários para a construção do tabernáculo e todos os itens associados.

O versículo 29 traz o registro do fato de que o povo efetivamente trouxe essa oferta, contribuindo conforme necessário para a obra em apreço.

Do versículo 30 até o final do capítulo Moisés falou a respeito das pessoas que Deus comissionara para a obra do tabernáculo (Bezalel e Aoliabe) não apenas para a realização da mesma, mas também para ensinar os outros que se dispusessem a trabalhar junto.

Êxodo 36

Versículos 1 a 38

1	Assim, trabalharam Bezalel, e Aoliabe, e todo homem hábil a quem o SENHOR dera habilidade e inteligência para saberem fazer toda obra para o serviço do santuário, segundo tudo o que o SENHOR havia ordenado.
2	Moisés chamou a Bezalel, e a Aoliabe, e a todo homem hábil em cujo coração o SENHOR tinha posto sabedoria, isto é, a todo homem cujo coração o impeliu a se chegar à obra para fazê-la.
3	Estes receberam de Moisés todas as ofertas que os filhos de Israel haviam trazido para a obra do serviço do santuário, para fazê-la; e, ainda, cada manhã o povo trazia a Moisés ofertas voluntárias.
4	Então, deixando cada um a obra que fazia, vieram todos os homens sábios que se ocupavam em toda a obra do santuário
5	e disseram a Moisés: O povo traz muito mais do que é necessário para o serviço da obra que o SENHOR ordenou se fizesse.
6	Então, ordenou Moisés - e a ordem foi proclamada no arraial, dizendo: Nenhum homem ou mulher faça mais obra alguma para a oferta do santuário. Assim, o povo foi proibido de trazer mais.
7	Porque o material que tinham era suficiente para toda a obra que se devia fazer e ainda sobejava.
8	Assim, todos os homens hábeis, entre os que faziam a obra, fizeram o tabernáculo com dez cortinas de linho fino retorcido, estofado azul, púrpura e carmesim com querubins; de obra de artista as fizeram.
9	O comprimento de cada cortina era de vinte e oito côvados, e a largura, de quatro côvados; todas as cortinas eram de igual medida.
10	Cinco cortinas eram ligadas uma à outra; e as outras cinco também ligadas uma à outra.
11	Fizeram laçadas de estofado azul na orla da cortina, que estava na extremidade do primeiro agrupamento; e de igual modo fizeram na orla da cortina, que estava na extremidade do segundo agrupamento.
12	Cinqüenta laçadas fizeram numa cortina, e cinqüenta, na outra cortina na extremidade do segundo agrupamento; as laçadas eram contrapostas uma à outra.
13	Fizeram cinqüenta colchetes de ouro, com os quais prenderam as cortinas uma à outra; e o tabernáculo passou a ser um todo.
14	Fizeram também de pêlos de cabra cortinas para servirem de tenda sobre o tabernáculo; fizeram onze cortinas.

15	O comprimento de cada cortina era de trinta côvados, e a largura, de quatro côvados; as onze cortinas eram de igual medida.
16	Ajuntaram à parte cinco cortinas entre si e, de igual modo, as seis restantes.
17	E fizeram cinqüenta laçadas na orla da cortina, que estava na extremidade do primeiro agrupamento.
18	Fizeram também cinqüenta colchetes de bronze para ajuntar a tenda, para que viesse a ser um todo.
19	Fizeram também de peles de carneiro tintas de vermelho uma cobertura para a tenda e outra cobertura de peles finas.
20	Fizeram também de madeira de acácia as tábuas para o tabernáculo, as quais eram colocadas verticalmente.
21	Cada uma das tábuas tinha dez côvados de comprimento e côvado e meio de largura.
22	Cada tábua tinha dois encaixes, travados um com o outro; assim fizeram com todas as tábuas do tabernáculo.
23	No preparar as tábuas para o tabernáculo, fizeram vinte delas para o lado sul.
24	Fizeram também quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas: duas bases debaixo de uma tábua para os seus dois encaixes e duas bases debaixo de outra tábua para os seus dois encaixes.
25	Também fizeram vinte tábuas ao outro lado do tabernáculo, para o lado norte,
26	com as suas quarenta bases de prata: duas bases debaixo de uma tábua e duas bases debaixo de outra tábua;
27	ao lado do tabernáculo para o ocidente, fizeram seis tábuas.
28	Fizeram também duas tábuas para os cantos do tabernáculo de ambos os lados,
29	as quais, por baixo, estavam separadas, mas, em cima, se ajustavam à primeira argola; assim se fez com as duas tábuas nos dois cantos.
30	Assim eram as oito tábuas com as suas bases de prata, dezesseis bases: duas bases debaixo de uma tábua e duas debaixo de outra tábua.
31	Fizeram também travessas de madeira de acácia; cinco para as tábuas de um lado do tabernáculo,
32	cinco para as tábuas do outro lado do tabernáculo e cinco para as tábuas do tabernáculo, ao lado posterior, que olha para o ocidente.
33	A travessa do meio passava ao meio das tábuas, de uma extremidade à outra.
34	Cobriram de ouro as tábuas e de ouro fizeram as suas argolas, pelas quais passavam as travessas; e cobriram também de ouro as travessas.
35	Fizeram também o véu de estofa azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido; com querubins o fizeram de obra de artista.

36	E fizeram-lhe quatro colunas de madeira de acácia, cobertas de ouro; os seus colchetes eram de ouro, sobre quatro bases de prata.
37	Fizeram também para a porta da tenda um reposteiro de estofa azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido, obra de bordador,
38	e as suas cinco colunas, e os seus colchetes; as suas cabeças e as suas molduras cobriram de ouro, mas as suas cinco bases eram de bronze.

Este capítulo tem o registro da realização da obra de construção do tabernáculo, incluindo a tenda com todas as cortinas, as colunas e todas as bases de sustentação destas.

O dinheiro arrecadado foi entregue diretamente nas mãos de Bezalel, Aoliabe e dos demais operários que Deus chamara para a realização da obra. Estes, por sua vez, continuaram recebendo ofertas feitas posteriormente e logo entenderam que já havia material demais, pelo que foi necessário pedir ao povo para não mais ofertar.

Os versículos de 8 a 38 descrevem todas as obras feitas e nada mais são do que a repetição do que já fora descrito no capítulo 26.

Êxodo 37

Versículos 1 a 29

1	Fez também Bezalel a arca de madeira de acácia; de dois côvados e meio era o seu comprimento, de um côvado e meio, a largura, e, de um côvado e meio, a altura.
2	De ouro puro a cobriu; por dentro e por fora a cobriu e fez uma bordadura de ouro ao redor.
3	Fundiu para ela quatro argolas de ouro e as pôs nos quatro cantos da arca: duas argolas num lado dela e duas argolas noutra lado.
4	Fez também varais de madeira de acácia e os cobriu de ouro;
5	meteu os varais nas argolas aos lados da arca, para se levar por meio deles a arca.
6	Fez também o propiciatório de ouro puro; de dois côvados e meio era o seu comprimento, e a largura, de um côvado e meio.
7	Fez também dois querubins de ouro; de ouro batido os fez, nas duas extremidades do propiciatório.
8	Um querubim, na extremidade de uma parte, e o outro, na extremidade da outra parte; de uma só peça com o propiciatório fez os querubins nas duas extremidades dele.

9	Os querubins estendiam as asas por cima, cobrindo com elas o propiciatório; estavam eles de faces voltadas uma para a outra, olhando para o propiciatório.
10	Fez também a mesa de madeira de acácia; tinha o comprimento de dois côvados, a largura, de um côvado, e a altura, de um côvado e meio.
11	De ouro puro a cobriu e lhe fez uma bordadura de ouro ao redor.
12	Também lhe fez moldura ao redor, na largura de quatro dedos, e lhe fez uma bordadura de ouro ao redor da moldura.
13	Também lhe fundiu quatro argolas de ouro e pôs as argolas nos quatro cantos que estavam nos seus quatro pés.
14	Perto da moldura estavam as argolas, como lugares para os varais, para se levar a mesa.
15	Fez os varais de madeira de acácia e os cobriu de ouro, para se levar a mesa.
16	Também fez de ouro puro os utensílios que haviam de estar sobre a mesa: os seus pratos, e os seus recipientes para incenso, e as suas galhetas, e as suas taças em que se haviam de oferecer libações.
17	Fez também o candelabro de ouro puro; de ouro batido o fez; o seu pedestal, a sua haste, os seus cálices, as suas maçanetas e as suas flores formavam com ele uma só peça.
18	Seis hastes saíam dos seus lados; três de um lado e três do outro.
19	Numa haste havia três cálices com formato de amêndoas, uma maçaneta e uma flor; e três cálices com formato de amêndoas na outra haste, uma maçaneta e uma flor; assim eram as seis hastes que saíam do candelabro.
20	Mas no candelabro mesmo havia quatro cálices com formato de amêndoas, com suas maçanetas e com suas flores.
21	Havia uma maçaneta sob duas hastes que saíam dele; e ainda uma maçaneta sob duas outras hastes que saíam dele; e ainda mais uma maçaneta sob duas outras hastes que saíam dele; assim se fez com as seis hastes que saíam do candelabro.
22	As suas maçanetas e as suas hastes eram do mesmo; tudo era de uma só peça, obra batida de ouro puro.
23	Também lhe fez sete lâmpadas; as suas espevitadeiras e os seus apagadores eram de ouro puro.
24	De um talento de ouro puro se fez o candelabro com todos os seus utensílios.
25	Fez de madeira de acácia o altar do incenso; tinha um côvado de comprimento, e um de largura (era quadrado), e dois de altura; os chifres formavam uma só peça com ele.
26	De ouro puro o cobriu, a parte superior, as paredes ao redor e os chifres; e lhe fez uma bordadura de ouro ao redor.

27	Também lhe fez duas argolas de ouro debaixo da bordadura, de ambos os lados as fez; nelas, se meteram os varais para se levar o altar;
28	de madeira de acácia fez os varais e os cobriu de ouro.
29	Fez também o óleo santo da unção e o incenso aromático, puro, de obra de perfumista.

Este capítulo tem o registro da realização da obra de elaboração dos utensílios da tenda do tabernáculo bem como da confecção do óleo santo da unção e do incenso aromático.

Êxodo 38

Versículos 1 a 31

1	Fez também o altar do holocausto de madeira de acácia; de cinco côvados era o comprimento, e de cinco, a largura (era quadrado o altar), e de três côvados, a altura.
2	Dos quatro cantos fez levantar-se quatro chifres, os quais formavam uma só peça com o altar; e o cobriu de bronze.
3	Fez também todos os utensílios do altar: recipientes para recolher as suas cinzas, e pás, e bacias, e garfos, e braseiros; todos esses utensílios, de bronze os fez.
4	Fez também para o altar uma grelha de bronze em forma de rede, do rebordo do altar para baixo, a qual chegava até ao meio do altar.
5	Fundiu quatro argolas para os quatro cantos da grelha de bronze, para nelas se meterem os varais.
6	Fez os varais de madeira de acácia e os cobriu de bronze.
7	Meteu os varais nas argolas, de um e de outro lado do altar, para ser levado; oco e de tábuas o fez.
8	Fez também a bacia de bronze, com o seu suporte de bronze, dos espelhos das mulheres que se reuniam para ministrar à porta da tenda da congregação.
9	Fez também o átrio ao lado meridional (que dá para o sul); as cortinas do átrio eram de linho fino retorcido, de cem côvados de comprimento.
10	As suas vinte colunas e as suas bases eram de bronze; os ganchos das colunas e as suas vergas eram de prata.
11	De igual modo para o lado norte havia cortinas de cem côvados de comprimento; as suas vinte colunas e as suas vinte bases eram de bronze; os ganchos das colunas e as suas vergas eram de prata.

12	Para o lado do ocidente havia cortinas de cinqüenta côvados; as suas colunas eram dez, e as suas bases, dez; os ganchos das colunas e as suas vergas eram de prata.
13	Do lado oriental (para o levante), eram as cortinas de cinqüenta côvados.
14	As cortinas para um lado da entrada eram de quinze côvados; e as suas colunas eram três, e as suas bases, três.
15	Para o outro lado da entrada do átrio, de um e de outro lado da entrada, eram as cortinas de quinze côvados; as suas colunas eram três, e as suas bases, três.
16	Todas as cortinas ao redor do átrio eram de linho fino retorcido.
17	As bases das colunas eram de bronze; os ganchos das colunas e as suas vergas eram de prata.
18	O reposteiro da porta do átrio era de obra de bordador, de estofa azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido; o comprimento era de vinte côvados, e a altura, na largura, era de cinco côvados, segundo a medida das cortinas do átrio.
19	As suas quatro colunas e as suas quatro bases eram de bronze, os seus ganchos eram de prata, e o revestimento das suas cabeças e as suas vergas, de prata.
20	Todos os pregos do tabernáculo e do átrio ao redor eram de bronze.
21	Esta é a enumeração das coisas para o tabernáculo, a saber, o tabernáculo do Testemunho, segundo, por ordem de Moisés, foram contadas para o serviço dos levitas, por intermédio de Itamar, filho do sacerdote Arão.
22	Fez Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, tudo quanto o SENHOR ordenara a Moisés.
23	E, com ele, Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, mestre de obra, desenhista e bordador em estofa azul, púrpura, carmesim e linho fino.
24	Todo o ouro empregado na obra, em toda a obra do santuário, a saber, o ouro da oferta, foram vinte e nove talentos e setecentos e trinta siclos, segundo o siclo do santuário.
25	A prata dos arrolados da congregação foram cem talentos e mil e setecentos e setenta e cinco siclos, segundo o siclo do santuário:
26	um beca por cabeça, isto é, meio siclo, segundo o siclo do santuário, de qualquer dos arrolados, de vinte anos para cima, que foram seiscentos e três mil quinhentos e cinqüenta.
27	Empregaram-se cem talentos de prata para fundir as bases do santuário e as bases do véu; para as cem bases, cem talentos: um talento para cada base.
28	Dos mil setecentos e setenta e cinco siclos, fez os colchetes das colunas, e cobriu as suas cabeças, e lhes fez as vergas.
29	O bronze da oferta foram setenta talentos e dois mil e quatrocentos siclos.

30	Dele fez as bases da porta da tenda da congregação, e o altar de bronze, e a sua grelha de bronze, e todos os utensílios do altar,
31	e as bases do átrio ao redor, e as bases da porta do átrio, e todas as estacas do tabernáculo, e todas as estacas do átrio ao redor.

Este capítulo registra a realização a elaboração do altar principal que ficava no pátio em frente à tenda do tabernáculo juntamente com todos os seus utensílios. Descreve, ainda a obra de elaboração das cortinas que circundavam o pátio, bem como das colunas de sustentação e as suas respectivas bases.

Êxodo 39

Versículos 1 a 43

1	Fizeram também de estofos azul, púrpura e carmesim as vestes, finamente tecidas, para ministrar no santuário, e também fizeram as vestes sagradas para Arão, como o SENHOR ordenara a Moisés.
2	Fizeram a estola sacerdotal de ouro, estofos azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido.
3	De ouro batido fizeram lâminas delgadas e as cortaram em fios, para permearem entre o estofos azul, a púrpura, o carmesim e o linho fino da obra de desenhista.
4	Tinha duas ombreiras que se juntavam às suas duas extremidades, e assim se uniam.
5	O cinto de obra esmerada, que estava sobre a estola sacerdotal, era de obra igual, da mesma obra de ouro, estofos azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
6	Também se prepararam as pedras de ônix, engastadas em ouro, trabalhadas como labores de sinete, com os nomes dos filhos de Israel,
7	e as puseram nas ombreiras da estola sacerdotal, por pedras de memória aos filhos de Israel, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
8	Fizeram também o peitoral de obra esmerada, conforme a obra da estola sacerdotal: de ouro, estofos azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido.
9	Era quadrado; duplo fizeram o peitoral: de um palmo era o seu comprimento, e de um palmo dobrado, a sua largura.
10	Colocaram, nele, engastes de pedras, com quatro ordens de pedras: a ordem de sárdio, topázio e carbúnculo era a primeira;
11	a segunda ordem era de esmeralda, safira e diamante;

12	a terceira ordem era de jacinto, ágata e ametista;
13	e a quarta ordem era de berilo, ônix e jaspe; eram elas guarnecidas de ouro nos seus engastes.
14	As pedras eram conforme os nomes dos filhos de Israel, doze segundo os seus nomes; eram esculpidas como sinete, cada uma com o seu nome para as doze tribos.
15	E fizeram para o peitoral correntes como cordas, de obra trançada de ouro puro.
16	Também fizeram para o peitoral dois engastes de ouro e duas argolas de ouro; e puseram as duas argolas nas extremidades do peitoral.
17	E meteram as duas correntes trançadas de ouro nas duas argolas, nas extremidades do peitoral.
18	As outras duas pontas das duas correntes trançadas meteram nos dois engastes e as puseram nas ombreiras da estola sacerdotal, na frente dele.
19	Fizeram também duas argolas de ouro e as puseram nas duas extremidades do peitoral, na sua orla interior oposta à estola sacerdotal.
20	Fizeram também mais duas argolas de ouro e as puseram nas duas ombreiras da estola sacerdotal, abaixo, na frente dele, perto da sua juntura, sobre o cinto de obra esmerada da estola sacerdotal.
21	E ligaram o peitoral com as suas argolas às argolas da estola sacerdotal, por cima com uma fita azul, para que estivesse sobre o cinto de obra esmerada da estola sacerdotal, e nunca o peitoral se separasse da estola sacerdotal, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
22	Fizeram também a sobrepeliz da estola sacerdotal, de obra tecida, toda de estofa azul.
23	No meio dela havia uma abertura; era debruada como abertura de uma saia de malha, para que se não rompesse.
24	Em toda a orla da sobrepeliz, fizeram romãs de estofa azul, carmesim e linho retorcido.
25	Fizeram campainhas de ouro puro e as colocaram no meio das romãs em toda a orla da sobrepeliz;
26	uma campainha e uma romã, outra campainha e outra romã, em toda a orla da sobrepeliz, para se usar ao ministrar, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
27	Fizeram também as túnicas de linho fino, de obra tecida, para Arão e para seus filhos,
28	e a mitra de linho fino, e as tiaras de linho fino, e os calções de linho fino retorcido,
29	e o cinto de linho fino retorcido, e de estofa azul, e de púrpura, e de carmesim, obra de bordador, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.

30	Também fizeram de ouro puro a lâmina da coroa sagrada e, nela, gravaram à maneira de gravuras de sinete: Santidade ao SENHOR.
31	E ataram-na com um cordão de estofa azul, para prender a lâmina à parte superior da mitra, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
32	Assim se concluiu toda a obra do tabernáculo da tenda da congregação; e os filhos de Israel fizeram tudo segundo o SENHOR tinha ordenado a Moisés; assim o fizeram.
33	Depois, trouxeram a Moisés o tabernáculo, a tenda e todos os seus pertences, os seus colchetes, as suas tábuas, as suas vergas, as suas colunas e as suas bases;
34	a coberta de peles de carneiro tintas de vermelho, e a coberta de peles finas, e o véu do reposteiro;
35	a arca do Testemunho, e os seus varais, e o propiciatório;
36	a mesa com todos os seus utensílios e os pães da proposição;
37	o candelabro de ouro puro com suas lâmpadas; as lâmpadas colocadas em ordem, e todos os seus utensílios, e o azeite para a iluminação;
38	também o altar de ouro, e o óleo da unção, e o incenso aromático, e o reposteiro da porta da tenda;
39	o altar de bronze, e a sua grelha de bronze, e os seus varais, e todos os seus utensílios, e a bacia, e o seu suporte;
40	as cortinas do átrio, e as suas colunas, e as suas bases, e o reposteiro para a porta do átrio, e as suas cordas, e os seus pregos, e todos os utensílios do serviço do tabernáculo, para a tenda da congregação;
41	as vestes finamente tecidas para ministrar no santuário, e as vestes sagradas do sacerdote Arão, e as vestes de seus filhos, para oficiarem como sacerdotes.
42	Tudo segundo o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel toda a obra.
43	Viu, pois, Moisés toda a obra, e eis que a tinham feito segundo o SENHOR havia ordenado; assim a fizeram, e Moisés os abençoou.

Este penúltimo capítulo de Êxodo tem, nos versículos 1 a 31, o registro da elaboração das vestes de Arão e dos seus filhos.

Já o versículo 32 registra o final de toda a obra feita por Bezalel, Aoliabe e seus auxiliares, tudo conforme as instruções dadas por Deus a Moisés.

Os versículos 33 a 42 registram todos os objetos que foram trazidos a Moisés para a sua inspeção, que ele efetivamente fez no versículo 34. Tendo aprovado toda a obra ele a abençoou.

Êxodo 40

Versículos 1 a 38

1	Depois, disse o SENHOR a Moisés:
2	No primeiro dia do primeiro mês, levantarás o tabernáculo da tenda da congregação.
3	Porás, nele, a arca do Testemunho e a cobrirás com o véu.
4	Meterás, nele, a mesa e porás por ordem as coisas que estão sobre ela; também meterás, nele, o candelabro e acenderás as suas lâmpadas.
5	Porás o altar de ouro para o incenso diante da arca do Testemunho e pendurarás o reposteiro da porta do tabernáculo.
6	Porás o altar do holocausto diante da porta do tabernáculo da tenda da congregação.
7	Porás a bacia entre a tenda da congregação e o altar e a encherás de água.
8	Depois, porás o átrio ao redor e pendurarás o reposteiro à porta do átrio.
9	E tomarás o óleo da unção, e ungirás o tabernáculo e tudo o que nele está, e o consagrarás com todos os seus pertences; e será santo.
10	Ungirás também o altar do holocausto e todos os seus utensílios e consagrarás o altar; e o altar se tornará santíssimo.
11	Então, ungirás a bacia e o seu suporte e a consagrarás.
12	Farás também chegar Arão e seus filhos à porta da tenda da congregação e os lavarás com água.
13	Vestirás Arão das vestes sagradas, e o ungirás, e o consagrarás para que me officie como sacerdote.
14	Também farás chegar seus filhos, e lhes vestirás as túnicas,
15	e os ungirás como ungiste seu pai, para que me oficiem como sacerdotes; sua unção lhes será por sacerdócio perpétuo durante as suas gerações.
16	E tudo fez Moisés segundo o SENHOR lhe havia ordenado; assim o fez.
17	No primeiro mês do segundo ano, no primeiro dia do mês, se levantou o tabernáculo.
18	Moisés levantou o tabernáculo, e pôs as suas bases, e armou as suas tábuas, e meteu, nele, as suas vergas, e levantou as suas colunas;
19	estendeu a tenda sobre o tabernáculo e pôs a cobertura da tenda por cima, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.

20	Tomou o Testemunho, e o pôs na arca, e meteu os varais na arca, e pôs o propiciatório em cima da arca.
21	Introduziu a arca no tabernáculo, e pendurou o véu do reposteiro, e com ele cobriu a arca do Testemunho, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
22	Pôs também a mesa na tenda da congregação, ao lado do tabernáculo, para o norte, fora do véu,
23	e sobre ela pôs em ordem os pães da proposição perante o SENHOR, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
24	Pôs também, na tenda da congregação, o candelabro defronte da mesa, ao lado do tabernáculo, para o sul,
25	e preparou as lâmpadas perante o SENHOR, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
26	Pôs o altar de ouro na tenda da congregação, diante do véu,
27	e acendeu sobre ele o incenso aromático, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
28	Pendurou também o reposteiro da porta do tabernáculo,
29	pôs o altar do holocausto à porta do tabernáculo da tenda da congregação e ofereceu sobre ele holocausto e oferta de cereais, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
30	Pôs a bacia entre a tenda da congregação e o altar e a encheu de água, para se lavar.
31	Nela, Moisés, Arão e seus filhos lavavam as mãos e os pés,
32	quando entravam na tenda da congregação e quando se chegavam ao altar, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
33	Levantou também o átrio ao redor do tabernáculo e do altar e pendurou o reposteiro da porta do átrio. Assim Moisés acabou a obra.
34	Então, a nuvem cobriu a tenda da congregação, e a glória do SENHOR encheu o tabernáculo.
35	Moisés não podia entrar na tenda da congregação, porque a nuvem permanecia sobre ela, e a glória do SENHOR enchia o tabernáculo.
36	Quando a nuvem se levantava de sobre o tabernáculo, os filhos de Israel caminhavam avante, em todas as suas jornadas;
37	se a nuvem, porém, não se levantava, não caminhavam, até ao dia em que ela se levantava.
38	De dia, a nuvem do SENHOR repousava sobre o tabernáculo, e, de noite, havia fogo nela, à vista de toda a casa de Israel, em todas as suas jornadas.

Neste último capítulo do livro de Êxodo o Senhor instrui Moisés no sentido de montar o tabernáculo, que já estava concluído, no dia primeiro do primeiro mês do segundo ano desde a saída dos filhos de Israel do Egito. Como eles tinham saído no décimo quinto

dia do mesmo mês, segue que faltavam apenas 14 dias para completar um ano desde a sua saída do Egito. Podemos concluir, então, que a obra do tabernáculo tinha levado cerca de 8 meses para ficar pronta.

Nos versículos 3 a 15 Deus mencionou a ordem em que queria que o tabernáculo fosse montado e na continuidade do texto, até o versículo 33, Moisés realizou a montagem tal como instruído, no dia indicado.

Terminada a obra o Senhor desceu sobre o tabernáculo e Sua glória o encheu de tal maneira, que mesmo Moisés não conseguia entrar.

Daquele dia em diante a nuvem e a coluna de fogo passaram a estar exatamente sobre o tabernáculo sempre que o povo estava acampado e se levantava dali apenas quando queria que o povo saísse a caminho da Terra Prometida.

Semana 12 - As Regras da Antiga Aliança (1)

Texto: Levítico 1 a 10

Estação 9

Levítico 1

Versículos 1 a 17

Bibliografia

Textos Bíblicos: João Ferreira de Almeida Revista e Atualizada

/1/ Spurgeon, C. H., Os Tesouros de Davi, Volume 1, CPAD, Rio de Janeiro, 2017;

/2/ Spurgeon, C. H., Os Tesouros de Davi, Volume 2, CPAD, Rio de Janeiro, 2017;

/3/ Spurgeon, C. H., Os Tesouros de Davi, Volume 3, CPAD, Rio de Janeiro, 2017;

/4/ Galgoul, N. S., O Evangelho Supérfluo, a ser publicado;

/5/ Kidner, D., Salmos 1-72 Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1981;

/6/ Kidner, D., Salmos 73-150 Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1981;

/7/ Bruce, F. F., João, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1987;

[/8/ Lumen Gentium - Constituição Dogmática da Igreja, Concílio Ecumênico Vaticano II, Encíclica escrita por Paulo VI, Edições Paulinas, São Paulo, 1981;](#)

[/9/ https://bibliadocaminho.com/ocaminho/Tematica/EE/Estudos/EadeP1T2P1.2.4.htm](https://bibliadocaminho.com/ocaminho/Tematica/EE/Estudos/EadeP1T2P1.2.4.htm); EADE - Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita - Religião à luz do Espiritismo, Tomo II - Ensinos e Parábolas de Jesus - Parte 1, Módulo II - Ensinos diretos de Jesus - Roteiro 4, Nicodemos;

[/10/ Figura extraída da internet:](#)

[/https://www.google.com/search?q=location+of+the+garden+of+eden&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=VveywvSXWjFLkM%253A%252CiAwwliKdcm_paM%252C_&usg=AI4_kR16Jhl1FC5ociCwLeTU0TmcO_OiA&sa=X&ved=2ahUKEwjeqsOr3dzfAhVIhpAKHfA7ABUQ_h0wD3oECAUQCg#imgrc=c990EJ2nOMyjpM](https://www.google.com/search?q=location+of+the+garden+of+eden&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=VveywvSXWjFLkM%253A%252CiAwwliKdcm_paM%252C_&usg=AI4_kR16Jhl1FC5ociCwLeTU0TmcO_OiA&sa=X&ved=2ahUKEwjeqsOr3dzfAhVIhpAKHfA7ABUQ_h0wD3oECAUQCg#imgrc=c990EJ2nOMyjpM);

[/11/ Figura extraída da internet: https://hubpages.com/education/Are-African-Americans-the-Descendants-of-Shem](https://hubpages.com/education/Are-African-Americans-the-Descendants-of-Shem)

[/12/ Figura extraída da internet:](#)

https://www.google.com/search?q=Mapa+das+peregrina%C3%A7%C3%B5es+de+Abra%C3%A3o&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=KSTWvalTeasuYM%253A%252CZVE_xFTonfaSiM%252C_&sg=AI4_kReOgS7O_j8A7hviyKYCfMTc-hfRQ&sa=X&ved=2ahUKEwiE-oKT6f_fAhVtIrkGHTr1BaIQ9QEWAnoECAMQCA#imgrc=KSTWvalTeasuYM;

[/13/ Kidner, D., Gênesis, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1979;](#)

[/14/ The Ryrie Study Bible, Moody Press, Chicago, 1976;](#)

/15/ Figura extraída da internet <https://wol.iw.org/pt/wol/d/r5/lp-t/1001060110>

/16/ Cole, R. Alan, Êxodo, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1981;

/17/ Figura extraída da internet https://www.bible-history.com/maps/route_exodus.html

/18/ Figuras extraídas da internet

<https://www.google.com/search?q=Otabern%C3%A1culo+e+todos+os+seus+utens%C3%ADlios&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=LCF0WWgBMMABuM%253A%252CwG8PTHpW2qXu2M%252C%20&usg=AI4 - kRs90NjUIBfOzIpPMgfGifb4L9A A&sa=X&ved=2ahUKEwispKqIp8DgAhVJKrkGHdbeAqsQ9QEWAHoECAMQBA#imgsrc=LCF0WWgBMMABuM:>